



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

CIRCULAR IV

XII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC)

Escola de Design, Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD)

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

O **XII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC)**, reunirá pesquisadores, profissionais e demais interessados, buscando aprofundar os debates sobre os espaços funerários, os rituais e as subjetividades envolvidas nos processos de luto e elaboração da memória. A proposta valoriza abordagens que abrangem tanto vivências individuais quanto coletivas, contribuindo para a consolidação e expansão de um campo de estudos plural e atento à complexidade dos modos de morrer.

Em sua décima segunda edição, o Encontro Nacional da ABEC terá como tema **“Perspectivas plurais sobre a morte e o morrer: espaços, práticas e subjetividades”**, e buscará promover debates variados sobre os avanços teóricos e empíricos sobre a morte, os mortos e o morrer.

1. Trabalhos aprovados nos eixos do evento

Confira a relação de trabalhos aprovados:

Eixo 1. Multidisciplinaridades, práticas de ensino e aprendizagens em espaços cemiteriais

1. A cidade dos vivos e a cidade dos mortos: música, raça e memória no Cemitério São João Batista - **Breno Domingos de Oliveira (UFMG)**
2. A turma do Penadinho no cemitério imaginário: local de adivinhações e de vibrações sem controle - **Maria Elizia Borges (UFG)**
3. Materialidade narrativa das bonecas Ritxokó sobre práticas mortuárias dos Iny/Karajá - **Ludimília Justino de Melo Vaz (PUC-Goiás)**
4. A saga da porcelana e a menina do caco: reflexões sobre a memória e a morte - **Samuel Campos Vaz (TNA)**
5. Igrejas de irmandades de pretos e pardos no Rio de Janeiro: devoção, morte e identidade cultural - **Maria de Fátima Fonseca (PMDC) e Cláudio de Paula Honorato (SEEDUC-RJ)**

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à *Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

6. Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, Cuiabá-MT e guia de visitação: apropriação desse espaço cemiterial oitocentista como espaço de memória - **Francisca Nailê Bernardo de Araújo (UFMT/SEDUC-MT)**
7. A Atitude Historiadora no Cemitério da Saudade de Campinas - **Júlia Roberta Cominatto da Silva (SEDUC-SP)**
8. Entre inscrições e memórias: epigrafia, gênero e educação museal nos epitáfios do Parque Cemitério Soledade - **Kayla Eduarda Santos Evangelista (UFPA)** e **Idanise Sant'Ana Azevedo Hamoy (UFPA)**
9. Cemitérios em transformação: formação docente e práticas didáticas no Cemitério Santo Antônio (Campo Grande-MS) - **Lilsson Denys Silva de Souza (UFMS)**
10. Atividades educativas no Cemitério Da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre/RS - **Luiza Fabiana Neitzke de Carvalho (ABEC)**
11. Estudos sobre a morte: Cemitério do Bonfim - arte, cultura, memória e história, espaço de investigação e educação patrimonial - **Marcelina das Graças de Almeida (UEMG)** e **Dâmaris Cristiane Daniel Campos (UEMG)**
12. O que é afetivo-funerário: suas contribuições para o ensino do patrimônio cemiterial - **Mari Nuat Gomes do Nascimento (UFPA)** e **Isis de Melo Molinari Antunes (UFPA)**
13. Na vida, na luta e na morte: memória e trajetória do líder sindical João Palmeira em Imperatriz (MA) - **Priscila Soares Sampaio (UFMA)** e **Dimas dos Reis Ribeiro (UFMA)**
14. Educação sobre a morte e a formação do sujeito: uma prática a partir da visita guiada ao Cemitério Santa Casa de Porto Alegre - **Rafael Baldissera (Pesquisador independente)**
15. Difusão do patrimônio funerário: entre caminhadas e curtidas - **Sandra Schmitt Soster (Museu Paulista/USP)** e **Viviane Comunale (Colégio São Francisco Xavier – SANFRA)**
16. A Morte e a Literatura: possibilidades de abordagem do tema na escola - **Taís Freitas de Souza (SME/SP)**

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

17. Preservação e memória: proposta para a criação de um acervo digital das obras funerárias de Victor Brecheret - **Thiago Ribeiro de Araújo e (USJT)** e **Eneida de Almeida (USJT)**
18. Um estudo sobre o cemitério: as eventuais interações sociais e a perspectiva do sepultador - **Vitor Diego Gonçalves Forti (UFMS)**

Eixo 2. Artes e Religiosidades: práticas, contextos e tensões

1. Representações do Bem Morrer na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Sabará - **Flávia Costa Reis (Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte)**
2. Restando apenas o suporte: o desaparecimento da imagem de uma fotocerâmica tumular no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas/RS - **Jamila Lima Macedo (UFPEL)**
3. Anjos do ser e do não-ser: estética, metafísica e sociedade no Cemitério São João Batista, em Fortaleza, Ceará - **Mayene do Nascimento Silva (UECE)** e **Jan Clefferson Costa de Freitas (UECE)**
4. Mulheres, mortes e conversões: túmulos e histórias de mulheres assassinadas e convertidas em milagreiras de cemitérios - **Thiago de Souza (O que te assombra?)**
5. A volta do Frete: espetacularidades do ritual fúnebre do Frete em São João do Abade, Curuçá-PA - **Valéria Fernanda Sousa Sales (SEDUC-PA)**
6. Entre a permissão e a interdição: materialidades afro-brasileiras e visibilidade negativa no espaço cemiterial - **Luísa Roedel (UFMG)**

Eixo 3. Apropriações e (re)construções dos cemitérios: passado, presente e futuro

1. A comemoração impossível: memória e esquecimento no Monumento Nacional aos Mortos na Segunda Guerra Mundial - **Adriane Piovezan (SEED/PR)**
2. Anjos que contam histórias: arte tumular e memória social no Cemitério São João Batista, em Fortaleza, Ceará - **Jan Clefferson Costa de Freitas (UECE)**

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à *Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

3. “Eu quero ser sepultado no meu terreno”: uma etnografia de um cemitério familiar no Sertão cearense - **Antonio Renaldo Gomes Pereira (UFPB)**
4. Os mortos têm direito à memória: o cemitério como espaço de reivindicação de memórias dissidentes - **Julia Salazar Nunes (UNIRIO)** e **Monique Batista Magaldi (UNIRIO)**
5. Memória fragmentada: morfologia cemiterial e desrespeito aos mortos nos Cemitérios de Belo Jardim/PE - **Arthur da Silva Pereira (UNINASSAU)** e **Caroline Barreto Calado (UFPE)**
6. As moradas de Maria Bueno: representações constituídas e o impacto à pátria devocional - **Clarissa Grassi (CEUCLAR)**
7. Memória, tradição e deslocamentos: transformações de um cemitério luterano - **Karla de Souza Magalhães (UFRJ)** e **Rachel Aisengart Menezes (UFRJ)**
8. Necropolítica e Espaço Cemiterial em Goiânia - **Jorge Cordeiro (Pesquisador independente)**
9. Guia de boas práticas para Cemitérios-Parque - **Khadija de Lima Araújo (IFSP)** e **Aline Silva Santos (IFSP)**
10. O Cemitério Israelita de Campos do Goytacazes como fonte de pesquisa e patrimônio cultural: um olhar sobre o potencial museal e educativo dos espaços cemiteriais - **Diego Felipe Ferreira Morato (UFES)**
11. Roteiro cemiterial como estratégia de preservação e valorização do patrimônio funerário em Ouro Preto - **Laura Araújo Drummond de Magalhães (UNIMONTES)** e **Camila Benatti (UEMS)**
12. Até que a arte nos ampare: um estudo sobre o potencial artístico e turístico do Cemitério Municipal Nossa Senhora Aparecida em Juiz de Fora - **Letícia Guzzo Ferraz (UFJF)** e **Sandra Minae Sato (UFJF)**
13. A morte online: novas ferramentas para resguardar a memória, o imaginário e o patrimônio das cidades cemiteriais - **Fernando Matheus Souza de Oliveira (UFPA)** e

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

Elisa Gonçalves Rodrigues (UFPA)

14. Ver a morte: a fotografia como arquivo na produção de sentidos das cidades cemiteriais - **Pedro Henrique Coelho da Cruz (UFPA)** e **Elisa Gonçalves Rodrigues (UFPA)**
15. Diagnóstico de conservação do Cemitério dos Alemães Salvador (BA) - **Igor Lima Marques Carvalho (UFRB)** e **Fabiana Comerlato (UFRB)**
16. Leodegária de Jesus e a presença feminina no Cemitério do Bonfim na cidade de Belo Horizonte - **Raquel Berndt (UEMG)**
17. Entre pontes e fronteiras: conclusões provisórias sobre o Cemitério da Consolação - **Isabella Latorre de Assis Figueiredo (USP)** e **Marianna Knothe Sanfelicio (USP)**
18. História, memória e patrimônio no túmulo de Pedro Ludovico Teixeira, fundador de Goiânia-GO - **Rildo Bento de Souza (UFG)**
19. Os espaços dos mortos na cidade dos vivos: reflexões sobre lugar, integração e apropriação na relação Cemitério-Praça - **Bianca Yoná Araújo Fernandes (UFJF)**
20. Sob a Luz do Divino: a história do cemitério da Marmelada - **Vivian Karla de Sena (UNIVASF)** e **Paula Layane Pereira de Sousa (UNIVASF)**
21. Morte do corpo-semente: cemitérios rurais quilombolas e espaços da memória em conflito - **Julyana Cabral Araújo (PPGHIS-UFMA)** e **Antônio Rafael da Silva Júnior(PPGPP-UFMA)**
22. Um cemitério nas águas: ressignificação do ideário de morte e do sistema funerário de um povo da várzea amazônica - **Felipe Magno Silva Pires(UFAM)**

Eixo 4. Antropologias e Arqueologias funerárias: materialidades, ritos e simbologias mortuárias

1. O viver e o morrer em São Bento-MA: sepultamentos e a arte cemiterial - **Adriana Correa Sarges (UFMA)** e **Dimas dos Reis Ribeiro (UFMA)**
2. Negociações nos espaços da morte: o caso do Cemitério dos Pretos Novos - **Ana Luiza Berredo (UFRJ)**

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

3. Tipologias tumulares no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco em Salvador (BA), entre 1848 e 1935 - **Ana Paula Lacerda Andrade da Silva (UFRB)** e **Fabiana Comerlato (UFRB)**
4. Inventário Cemiterial: uma proposta de protocolo para salvaguarda de cemitérios como patrimônio cultural - **Ana Catarina Peregrino Torres Ramos (UFPE)** e **Viviane Maria Cavalcanti de Castro (UFPE)**
5. Agente biológico de alto risco: “ele merecia uma despedida digna, não um saco plástico e um caixão lacrado” - **Angelita Borba de Souza (UNIVILLE)** e **Ilanil Coelho (UNIVILLE)**
6. Quando o cemitério se torna altar: santos e catiços no Cruzeiro das Almas - **Araceli Cristiane da Cruz Fodra (SEDUC/AM)** e **Tatiana de Lima Pedrosa Santos (UEA)**
7. A morte, o luto e as emoções: campo, teoria e experiência - **Elisa Gonçalves Rodrigues (UFPA)**
8. Cemitério de Branco. Cemitério de Preto - Eucaliptos, resistências, memórias, e apagamentos nos espaços cemiteriais de Helvécia, BA - **Érika Ferreira Lima Macedo (UFSB)**
9. Memória e esquecimento nos artefatos funerários do Cemitério de Santo Amaro (PE), século XIX - **Fabio Marcelo de Albuquerque Melo Júnior (UFPE)**
10. A produção da fotografia mortuária no sertão baiano - **Graziela Gomes Santana (Secretaria de Educação do Estado da Bahia - Escola SESC – Jacobina BA)**
11. A vida dos cemitérios em São Raimundo Nonato (PI) - **Jaqueline Pereira de Sousa (UNIVASF)** e **Waldimir Maia Leite Neto (UNIVASF)**
12. A materialidade da devoção: a circulação de objetos na capela de Maria Bueno, no Cemitério Municipal de Curitiba (PR) - **Juliana Gonçalves Justus (UFPR)**
13. Preservação de gradis metálicos do século XIX nos cemitérios de Santo Amaro, no Recife - PE, e São João Batista, em Fortaleza – CE - **Keterini Anastácio (UFPE)** e **Viviane Maria Cavalcanti de Castro (UFPE)**
14. Entre o “pedaço” e a “mancha”: o cemitério como cidade de múltiplos fluxos - **Marcelo Alves Costa (UFPA)**
15. Produção do Espaço e a Morte: Urbanização, Territórios e Práticas Fúnebres na Serra Geral de Minas Gerais - **Marcos Winício de Sousa (UFMG)**
16. Os monumentos da morte: arquitetura, arte e memória no Cemitério São João Batista, em Fortaleza, Ceará - **Maria Carolina Silva (UFC)** e **Jan Clefferson Costa de Freitas (UECE)**

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales

17. Ambiências da vida e da morte: arquitetura e experiência no Cemitério Santa Izabel (Belém/PA) - **Pablo Ariel da Costa Fernandez (UFPA)** e **Luiz de Jesus Dias da Silva (UFPA)**
18. A urdidura da morte: reflexões sobre os vestígios humanos e da fauna, identificados no sítio arqueológico do pilar, Recife-PE - **Rodrigo Ibson da Silva (UFPE)**
19. A morte em marcha: rituais do luto e políticas da memória na cidade de Buenos Aires - **Weverson Bezerra Silva (UFPB)**

Eixo 5. A morte em debate: múltiplos sentidos e experiências

1. Patrimônio cultural funerário: memória, identidade e os desafios do reconhecimento - **Ana Francisca Vasconcelos da Silva (UFRRJ)**
2. A morte na cena literária: captura dos signos funerários no romanceiro baiano - **Ana Luisa Lauria (UNEB)**
3. Os túmulos e seus rastros - **Christiane Pereira de Souza (USP)**
4. Cemitério sem túmulo e a ética da ancestralidade coletiva - **José Divino Lopes Filho (UFMG)**
5. Atitudes plurais diante da morte nos vários sertões do Brasil - **Claudia Rodrigues (UNIRIO)**
6. A morte transnacional migrante e a politização das deathscapes: cemitérios clandestinos em Roraima e a morte migrante violenta - **Claudia Alvarenga Marconi (PUC-SP)** e **Anna Ferri Davis (USP)**
7. Reflexões sobre a morte através das perspectivas de crianças - **Luiza Agostinho Matias (UEMG)**
8. A herança como ato de criação - **Mariana Watanabe Barbosa (UNESP)**
9. Memorial às vítimas do Edifício Luiz de Queiroz, um espaço de reconhecimento, reflexão e luto - **Paulo Renato Tot Pinto (IHGP)**
10. O avesso do fim: rosana paulino e a arte dos mortos que habitam o agora - **Vinicius dos Santos Moreira (UEM)** e **Vanessa Seves Deister de Sousa (UEM)**
11. Expressões imaginárias e simbólicas do luto no Antigo Egito - **Viviane Lima (UFPR)**
12. “Sempre Alerta” na saudade, homenagens de luto entre os escoteiros - **Juliana Mohr dos Santos (UFPEL)** e **Larissa dos Santos de Oliveira (UFRGS)**

Eixo 6. A morte em diálogo com as fontes

1. “A fabulosa indústria de enterros”: a morte no cotidiano e na manutenção da ordem social em Fortaleza - CE durante o final do século XIX - **Beatriz Amy Vasconcelos de Araújo (UFC)**
2. Geografia da morte em Natal/RN: deslocamentos, permanências e transformações dos espaços de sepultamento entre os séculos XIX e XX - **Cleanto Felipe Oliveira Silva (UFRN)**
3. Em meio aos novos cemitérios, velhas devoções: a persistência dos lugares da morte nas freguesias de Igarassu e Maranguape, Pernambuco, Brasil (século XIX) - **Vanessa Viviane de Castro Sial (UFPE)** e **Alberto Lopes da Silva Júnior (UFPE)**
4. Bilhetes de banguê e a gestão da morte de escravizados em Salvador (1833-1836) - **Elza Elisa Pereira da Silva (UNEB)**
5. Cemitério São Miguel (cidade de Goiás/GO): metrópole e necrópole na idealização do território vilaboense - **Etheila Santos de Oliveira (UEG)**
6. Disputas institucionais e produção de saberes sobre a morte na Antropologia Forense - **Valentina da Silva Dias Pereira (USP)**
7. O Epitáfio latino de Dom Pedro de Santa Mariana e Sousa: Dedicatória imperial na Lapa - **Danilo Nascimento Oliveira Julião (UFRJ)** e **Valeria Lima Guimarães (UFF)**

2. Cronograma do evento

DATA	ATIVIDADE
20/01/2026 até 01/03/2026	Envio de resumos
02/03/2026 até 02/04/2026	Período para análise dos trabalhos inscritos
03/04/2026 até 05/04/2026	Envio das cartas de aceite
05/04/2026 até 25/04/2026	Pagamento de inscrição para proponentes selecionados
01/04/2026 até 10/07/2026	Período de inscrição de ouvintes
até 31/08/2026	Envio dos trabalhos completos para os anais (opcional)
22 a 25 de julho/2026	Realização do evento

3. Inscrições e pagamento

As inscrições e os pagamentos deverão ser realizados por meio do site www.estudoscemiteriais.com.br/xiiencontronacional. O pagamento poderá ser efetuado via boleto bancário ou cartão de crédito, sendo que cada categoria possui um valor específico conforme tabela:

VALOR	CATEGORIA
R\$ 150,00 ¹	Associado ABEC com apresentação de trabalho em dia com sua anuidade
R\$ 105,00 (30% de desconto)	Associado ABEC com apresentação de trabalho inserido na Política de Cotas
R\$ 200,00	Não associado ABEC com apresentação de trabalho
R\$ 140,00 (30% de desconto)	Não associado ABEC com apresentação de trabalho inserido na Política de Cotas
R\$100,00	Graduando não associado da ABEC com apresentação de trabalho
R\$70,00 (30% de desconto)	Graduando não associado da ABEC com apresentação de trabalho inserido na Política de Cotas
Isento	Associado ABEC ouvinte em dia com sua anuidade
R\$ 100,00	Não associado ABEC ouvinte
R\$ 70,00 (30% de desconto)	Não associado ABEC ouvinte inserido na Política de Cotas
R\$ 50,00	Ouvinte aluno de graduação
R\$ 35,00 (30% de desconto)	Ouvinte aluno de graduação inserido na Política de Cotas

Ressaltamos que não haverá devolução do valor de inscrição caso o/a inscrito/a não compareça ao evento.

¹ Associados/as ingressantes ou com anuidades já quitadas em 2026 podem solicitar a isenção de pagamento de inscrição via o e-mail: estudos.cemiteriais@gmail.com. Os/as associados/as que efetuarem sua inscrição no evento terão isenção da anuidade em 2026.

Em caso de trabalhos com coautoria, cada um/a dos autores deverá fazer o pagamento de sua inscrição. Após a aprovação, o trabalho só constará na programação final do evento mediante a confirmação do pagamento de todos os autores do trabalho.

4. Política de cotas

As vagas reservadas para o sistema de Política de Cotas da ABEC serão destinadas para pessoas que se autodeclaram: negro, indígena, quilombola, pessoa cigana, pessoa travesti, transexual ou transgênero, pessoa com deficiência, pessoa refugiada. As vagas são destinadas a sócios e não-sócios e as cotas deverão atender os seguintes critérios:

COTA	COMPROVAÇÃO ²
Estudantes de graduação e pós-graduação ou não-estudantes (já graduados e/ou ouvintes) negros/negras/negres	Declaração de discente cotista da IES atual ou Declaração do CadÚnico
Autodeclaração para indígena	Autodeclaração de pertencimento étnico-indígena
Autodeclaração para quilombola	Certidão de autorreconhecimento da comunidade
Autodeclaração para pessoa cigana	Documento da IES que comprove acesso por reserva de vagas para povos ciganos ou de auxílio permanência para pessoas ciganas/os
Autodeclaração para pessoa travesti, transexual ou transgênero	Autodeclaração
Autodeclaração para pessoa com deficiência	Documento público de identificação com dado sobre deficiência
Autodeclaração para pessoa refugiada	Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) Documento de identidade de estrangeiro (RNE) vinculado à situação de refúgio
Estudantes de graduação e pós-graduação ou não-estudantes (já graduados e/ou ouvintes) negros/negras/negres	Declaração de discente cotista da IES atual ou Declaração do CadÚnico
Autodeclaração para indígena	Autodeclaração de pertencimento étnico-indígena

² A comprovação deverá ser anexada no ato da inscrição via formulário disponibilizado no site oficial da ABEC, tanto para submissão de trabalho quanto para ouvinte.

5. Das inscrições para ouvintes

As inscrições para ouvintes podem ser realizadas pelo site <https://www.estudoscemiteriais.com.br/xiiicontronacional> até o dia 10/07/2026. Ressalta-se que associados da ABEC com a anuidade em dia têm direito à inscrição gratuita.

6. Das regras para envio de trabalhos completos

O envio do texto completo (artigo) deverá ser feito utilizando o template disponível no site e depois encaminhado para o e-mail estudos.cemiteriais@gmail.com, para publicação nos anais do evento até o dia 31/08/2026.

Só serão publicados os trabalhos completos que forem efetivamente apresentados durante o evento. O texto completo deve ser enviado no formato Word e nomeado com o nome do autor junto ao número correspondente ao eixo no seguinte formato, exemplo: Wandinha_Addams_eixo_1_completo.doc. Seguem as demais orientações já formatadas no template:

- Página A4 e margens de 2,5 cm (superior, inferior, direita e esquerda);
- Fonte Arial tamanho 12 para corpo de texto e tamanho 10 para citações fora do corpo do texto (citação com mais de 3 linhas), notas de pé de página;
- Espaçamento 1,5; Alinhamento justificado;
- Máximo de 15 laudas (incluindo notas, imagens, tabelas e bibliografia);
- Será permitida a inserção de até 4 imagens;
- Eixo – Indicar na primeira linha, centralizado, o nome do eixo ao qual o artigo pertence;
- Título em maiúsculo, centralizado e em negrito;
- Nome da(a) autora(s) ou do(s) autor(es) alinhado à direita depois de uma linha;
- Vinculação institucional, logo abaixo da(a) autora(s) ou do(s) autor(es), também alinhado à direita;
- Endereço eletrônico de e-mail logo abaixo da vinculação institucional;
- Citações com até 3 (três) linhas deverão vir no corpo do texto, sem itálico, com chamada autor-data entre parênteses. As citações com mais de 3 (três) linhas deverão vir fora do corpo do texto, tamanho 10, espaço simples, com recuo de 4 cm;
- As indicações bibliográficas no corpo do texto, colocadas entre parênteses, deverão se resumir ao último sobrenome da autora ou do autor, à data de publicação da obra e à página, quando necessário (BORGES, 2005, p. 20). Se o nome da/o autora/o estiver citado no corpo do texto, indicam-se, entre parênteses, apenas a data e a página. Notas de rodapé apenas em caráter de explicação;
- As referências bibliográficas finais devem seguir as recomendações da ABNT.



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

7. Da apresentação dos trabalhos

No dia da apresentação, os (as) pesquisadores (as) poderão compartilhar apresentações em formato Powerpoint, mas sugerimos a utilização do formato PDF. Os apresentadores deverão atentar-se à duração máxima de **15 minutos** por comunicação. Os arquivos deverão ser entregues em pendrive para o coordenador das respectivas mesas. Na programação final, o tempo das apresentações será de 20 min, mas esse acréscimo de 5 minutos tem como intenção proporcionar tempo hábil para resolução de qualquer contratempo e não aumentar o tempo de apresentação..

8. Dos certificados de participação e apresentação

O certificado de “Apresentação de Trabalho” somente será entregue após o evento mediante a apresentação oral do trabalho e em meio digital. A inscrição, assim, não garante o certificado, nem a inclusão do texto nos Anais do Evento, mesmo que o texto completo tenha sido enviado no momento da inscrição.

9. Brindes e materiais do evento

Os materiais e brindes desenvolvidos para o encontro serão distribuídos apenas aos participantes que estiverem presentes durante algum dia do evento, não sendo possível envio pelo correio daqueles que não puderam comparecer.

10. Dos casos omissos

Fica a cargo da Comissão Organizadora e Científica todos e quaisquer casos omissos no presente desta chamada.

11. Das dúvidas

Dúvidas devem ser enviadas para o e-mail oficial do evento: estudos.cemiteriais@gmail.com.

12. Das Comissões Científica e Organizadora

A Comissão Organizadora é composta por integrantes da diretoria vigente da ABEC, bem como pesquisadores especialistas na temática da Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC).

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à *Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

Comissão Organizadora
Alcineia Rodrigues
Aline Silva Santos
Elisa Gonçalves Rodrigues
Juliana Cabral
Juliana Mohr
Marcelina das Graças de Almeida
Paulo Renato Tot Pinto
Pollyana Calado de Freitas
Viviane Comunale
Weverson Bezerra

Comissão Científica
Adriane Piovezan
Dimas dos Reis Ribeiro
Lourival Andrade Júnior
Jaciely Soares da Silva
Valéria Fernanda Sousa Sales
Valéria Lima Guimarães
Ana Catarina Peregrino Torres Ramos
Viviane Maria Cavalcanti de Castro

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à *Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*



Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais
CNPJ: 21612105/0001-71

Fundada em 19 de novembro de 2004

Cicero Joaquim dos Santos
Cláudia Rodrigues
Luiza Fabiana Neitzke de Carvalho
Vanessa Beatriz Bortulucce

Realização:

Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais (ABEC)

Apoio:

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
Escola de Design, Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD)
Memorial Funerário Mathias Haas

Presidente da Associação Brasileira de
Estudos Cemiteriais (ABEC)
Gestão 2025/2029

Sede: Memorial Funerário Mathias Haas | Rua José Deeke, 751 | Bairro: Escola Agrícola, Blumenau/SC
Mídias sociais: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Filiada à *Red Iberoamericana de Valoración y Gestión de Cementerios Patrimoniales*